

1. Seja $G = (\{S, B\}, \{a, b\}, S, P)$ a gramática com produções

$$\begin{aligned} S &\rightarrow aSb \mid B \\ B &\rightarrow bB \mid b \end{aligned}$$

Prove que $L(G) = \{a^n b^m : 0 \leq n < m\}$.

$$\begin{aligned} L(G) &= L(S) = aL(S)b \cup L(B) \\ &= a(aL(S)b \cup L(B))b \cup L(B) = a^2L(S)b^2 \cup aL(B)b \cup L(B) \\ &= a^2(aL(S)b \cup L(B))b^2 \cup aL(B)b \cup L(B) \\ &= a^3L(S)b^3 \cup a^2L(B)b^2 \cup aL(B)b \cup L(B) \\ &= a^3L(S)b^3 \cup \left(\bigcup_{k=0,1,2} a^k L(B)b^k \right) \\ &= a^4L(S)b^4 \cup a^3L(B)b^3 \cup \left(\bigcup_{k=0,1,2} a^k L(B)b^k \right) \\ &= a^4L(S)b^4 \cup \bigcup_{k=0,\dots,3} (a^k L(B)b^k) \end{aligned}$$

Iterando este processo, é natural pensar que

$$L(S) = a^n L(S)b^n \cup \bigcup_{k=0,\dots,n-1} (a^k L(B)b^k) \quad \forall n \in \mathbb{N}$$

A prova formal desta igualdade obtém-se por indução matemática sobre n .

Interessa também conhecer $L(B)$.

$$\begin{aligned} L(B) &= bL(B) \cup \{b\} \\ &= b(bL(B) \cup \{b\}) \cup \{b\} = b^2L(B) \cup \{b^2\} \cup \{b\} \\ &= b^2L(B) \cup \{b^2, b\} \\ &= b^3L(B) \cup \{b^3, b^2, b\} \end{aligned}$$

Iterando chega-se a uma igualdade da forma:

$$L(B) = b^n L(B) \cup \{b^n, \dots, b\} \quad \forall n \in \mathbb{N}.$$

Seja $w \in L(B)$. Se $|w| = m$, então $w \in \{b^m, \dots, b\}$, porque se $w \in b^m L(B)$ então $|w| > m$ dado que $\epsilon \notin L(B)$. Logo $w = b^m$. Assim,

$$L(B) = \{b^n : n \in \mathbb{N}\} = b^+$$

$$L(\mathcal{G}) = a^n L(\mathcal{F}) b^n \cup \left(\bigcup_{k=0, \dots, n-1} a^k b^+ b^k \right)$$

Seja $w \in L(\mathcal{F})$ e seja m o maior \mathbb{N} -natural tal que a prefixo de w .
Então $w \in \bigcup_{k=0, \dots, m} a^k b^+ b^k$ porque as palavras de $a^{m+1} L(\mathcal{F}) b^{m+1}$ tem

prefixo a^{m+1} . Logo

$$\begin{aligned} L(\mathcal{F}) &= \bigcup_{k \in \mathbb{N}_0} a^k b^+ b^k = \{ a^k b^j b^k : k \in \mathbb{N}_0, j \in \mathbb{N} \} \\ &= \{ a^k b^{j+k} : k \in \mathbb{N}_0, j \in \mathbb{N} \} \\ &= \{ a^k b^{k'} : 0 \leq k < k' \} \end{aligned}$$

2. Considere a gramática $\mathcal{G} = (\{S\}, \{a, b\}, S, P)$ com produções

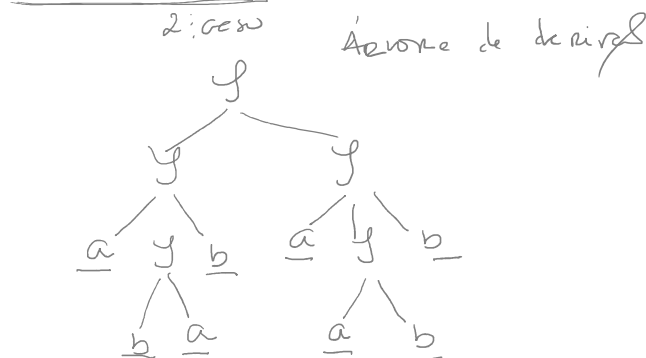
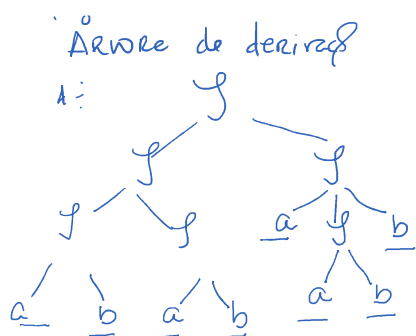
$$S \rightarrow aSb \mid \underline{SS} \mid \underline{ab} \mid ba$$

Mostre que

- (a) $(ab)^2 a^2 b^2, a^3 b^2 a^3 b a b^4 \in L(\mathcal{G})$;
(b) se $u \in L(\mathcal{G})$, então $|u|_a = |u|_b$;

a) $(ab)^2 a^2 b^2 = \underbrace{abab}_{S} \underbrace{aabb}_{S}$

1º $S \Rightarrow \mathcal{F}\mathcal{F} \Rightarrow \mathcal{F}a\mathcal{F}b \Rightarrow \mathcal{F}aabb \Rightarrow \mathcal{F}\mathcal{F}aabb \Rightarrow ab \mathcal{F}aabb \Rightarrow abababbb$
2º $\Rightarrow a\mathcal{F}baabb \Rightarrow ababaabb$



$a^3 b^2 a^3 b a b^4 = \underbrace{aaa}_{S} \underbrace{bba}_{S} \underbrace{ba}_{S} \underbrace{bbb}_{S}$

$S \Rightarrow aSb \Rightarrow aSSb \Rightarrow a\mathcal{F}b\mathcal{F}b \Rightarrow a\mathcal{F}abb\mathcal{F}b \Rightarrow a\mathcal{F}abb\mathcal{F}b^3 \Rightarrow a^3 b^2 a^3 b a b^4 //$
Logo $a^3 b^2 a^3 b a b^4 \in L(\mathcal{G})$

b) Se $u \in L(G)$, então existe uma derivação $S \xRightarrow{n} u$ onde $n \in \mathbb{N}$.
 Vamos fazer a demonstração por indução matemática sobre o comprimento da derivação.

Seja $n=1$. $S \xRightarrow{(1)} u$ implica que $u=ab$ ou $u=ba$. Em ambos os casos, temos que $|u|_a = 1 = |u|_b$.

Suponhamos agora que $S \xRightarrow{(k)} u$ com $k \geq 1$.

Por hipótese de indução admitimos que se $w \in L(G)$ e existe uma derivação $S \xRightarrow{(j)} w$, com $1 \leq j < k$, então $|w|_a = |w|_b$.

Queremos mostrar que $|u|_a = |u|_b$.

Temos várias hipóteses para a 1ª etapa:

- $S \Rightarrow ab$ e neste caso $k=1$ e já analisamos
- $S \Rightarrow ba$ " " " " " "
- $S \Rightarrow a S b \xRightarrow{(k-1)} u$

Neste caso $u = a w b$ em que existe uma derivação $S \xRightarrow{(k-1)} w$.

$$S \Rightarrow a S b \Rightarrow a _ b \Rightarrow \dots \Rightarrow a \textcircled{w} b$$

Então w está nas condições da hipótese de indução. Logo

$$|w|_a = |w|_b$$

$$\text{Assim } |u|_a = |a w b|_a = 1 + |w|_a = 1 + |w|_b = |w|_b + 1 = |a w b|_b = |u|_b$$

$$\bullet S \Rightarrow S S \xRightarrow{(k-1)} u$$

Neste caso $u = u_1 u_2$ em que $S \xRightarrow{k_1} u_1$ e $S \xRightarrow{k_2} u_2$ e $k_1 + k_2 = k-1$.

Logo u_1 e u_2 estão nas condições da hipótese de indução, pelo que

$$|u_1|_a = |u_1|_b \quad \text{e} \quad |u_2|_a = |u_2|_b$$

$$\text{Assim, } |u|_a = |u_1 u_2|_a = |u_1|_a + |u_2|_a = |u_1|_b + |u_2|_b = |u_1 u_2|_b = |u|_b$$

Em qualquer caso $|u|_a = |u|_b$.

Pelo princípio de indução matemática, se $u \in L(G)$, então $|u|_a = |u|_b$ //

3. Considere o alfabeto $\{a, b\}$.

(a) Construa gramáticas que gerem as linguagens:

- i) $L_1 = \{a^n b^{2n} \mid n > 0\}$ ii) $L_2 = (abb \cup b)^*(ab)^*$
 iii) $L_3 = \{a^i b^j a \mid i > j > 0\}$ iv) $L_4 = \{a^i b^j a^k \mid j \geq (i+k), i, j, k \in \mathbb{N}\}$

(b) Justifique que as linguagens dadas são independentes de contexto.

a) i) $G_1 = (\{S\}, \{a, b\}, S, P)$ em que P é constituído por

$$S \rightarrow a S b b \mid a b^2$$

$a \quad b b$
 $\underbrace{a a} \quad \underbrace{b b} \quad \underbrace{b b}$

iv) $G_4 = (\{S, B, C, D\}, \{a, b\}, S, P)$ em que

P é constituído por:

$$S \rightarrow B C D$$

$$B \rightarrow a B b \mid a b$$

$$C \rightarrow b C a \mid b a$$

$$D \rightarrow b D \mid \varepsilon$$

$a a b^5 b^2 \quad a a a$
 $\underbrace{a a b b} \quad \underbrace{b^2} \quad \underbrace{b b b a a a}$
 $\uparrow \uparrow$